

Sessão 01. Bíblia, a Revelação de Deus

A Bíblia é uma coletânea de Livros cuja unidade consiste no argumento comum e na origem sobrehumana. É de "Livros Santos" que a Bíblia se compõe, porque dentro da sua grande variedade eles coincidem em tratar de religião, tendo um objectivo essencialmente religioso. Chamam-se "Livros Santos" ou "Sagrados" porque, como ensinam a Fé - tanto judaica como cristã - não foram escritos por simples talento humano, mas sob a influência de inspiração divina especial.

É desta origem sobrenatural que a Bíblia recebe a sua dignidade de "livro por excelência" e o seu lugar único na vida dos povos que tiveram a supremacia na civilização.

1.1 - DIVISÃO E NÚMERO DE LIVROS

Com o nome de Bíblia, compreendem-se pois, os Livros sagrados da religião cujo centro é Jesus Cristo. Partindo deste ponto de convergência, a Bíblia divide-se em duas séries desiguais a primeira anterior a Jesus Cristo e a segunda posterior. A primeira chama-se "Antigo Testamento" e a segunda "Novo Testamento".

O Antigo Testamento é constituído por 46 Livros agrupados em 4 classes:

1.1.1 - Pentateuco ou os cinco livros de Moisés : Genesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuterónimo

1.1.2. - Livros históricos Josué, Juízes, Tobias, etc.

1.1.3. - Livros sapienciais, didácticos ou poéticos Salmos, Provérbios, Sabedoria de Salomão, etc

1.1.4. - Livros proféticos: Isaías, Jeremias. Ezequiel, Lamentações, etc.

O Novo Testamento é constituído por 27 Livros, apresentando em primeiro lugar os Quatro Evangelhos. Por razões práticas, desde os primeiros séculos da nossa era, cada Livro foi dividido em secções de várias extensões, conforme sistemas bastante diversos para lugares e épocas.

Para eliminar os inconvenientes dessas antigas divisões e facilitar o estudo uniforme, foi introduzida, no século XIII, a divisão em capítulos de extensão mediana que chegou aos nossos dias. Mais tarde, no século XVI, os mesmos capítulos foram divididos em versículos.

1.2 - CÂNON

O elenco oficial dos Livros chama-se "Cânon". O Cânon católico composto por 73 Livros foi formado no século IV. Para a integridade do Cânon não importa a ordem dos Livros excepto o primeiro lugar reservado constantemente, no Antigo Testamento, ao Pentateuco, e no Novo Testamento, aos Evangelhos. No restante, os manuscritos, os autores e os catálogos oficiais das igrejas diferem muito entre si.

1.3 - LÍNGUAS ORIGINAIS

O Novo Testamento foi escrito em grego; só o Evangelho de S. Mateus teve uma primeira redação em aramaico, a qual porém, se perdeu sem deixar vestígios; em lugar dela temos uma redação grega. Quanto ao Antigo Testamento temos três idiomas originais. A maior parte chegou até nós em língua hebraica, sendo o grego e o aramaico as restantes línguas utilizadas.

1.4. - INSPIRAÇÃO E INERRÂNCIA

Os Livros da Bíblia são considerados sagrados pela Igreja, não por serem considerados compostos por actividade puramente humana tendo depois recebido por Ela aprovação, mas por considerar que foram escritos sob inspiração do Espírito Santo. (cf. 2 Pedro 1:21)

Os Livros sagrados têm por autor o próprio Deus e como tal foram confiados à Igreja. Portanto, toda a palavra da Bíblia é ao mesmo tempo palavra do homem (escritor) e palavra de Deus (Espírito Santo). Tudo aquilo que o autor sagrado afirma e enuncia deve considerar-se como afirmado e enunciado pelo Espírito Santo. Desta assistência especial que Deus presta ao Homem (Inspiração) segue-se necessariamente que, não podendo Deus enganar-se nem enganar, os Livros inspirados são isentos de qualquer erro. Este é o princípio da inerrância absoluta.

1.5. - GENEROS LITERÁRIOS

A Bíblia é um Livro antigo composto de muitas partes escritas por diversos autores, em línguas e estilos diferentes e dirigidas a múltiplos destinatários. Ao ler um texto bíblico é importante perguntar:

- Quando e onde se escreveu? Porque se escreveu? De que trata o texto?

No entanto, é importantíssimo saber de que género literário se trata:

- É uma história? É uma poesia? É uma carta?

Os Livros da Bíblia foram escritos em vários géneros literários. Iremos de seguida referir alguns.

1.5.1. - História e Biografia

O Antigo Testamento tem muitos Livros de História tais como os Livros de Samuel e os Livros dos Reis. No Novo Testamento encontramos os Evangelhos e os Actos dos Apóstolos.

1.5.2. - Lei

Os principais Livros que contém a Lei do Antigo Testamento são : Êxodo, Levítico, Números e Deuterónimo. Estes Livros contém largas passagens onde se enumeram as leis relativas a muitos aspectos da vida.

1.5.3. - Poesia

Alguns Livros do Antigo Testamento foram escritos, em boa parte, em poesia.

São exemplos o Livro de Job, os Salmos e o Cântico dos Cânticos.

O "Magnificat" de Maria é também um exemplo de texto poético no Novo Testamento.

1.5.4. - Profecia

Uma parte considerável do Antigo Testamento é constituída por Livros proféticos.

Isto não significa, necessariamente, que predigam o futuro. Os profetas que escreveram estes Livros pronunciavam-se, principalmente, contra o comportamento dos homens que não respeitavam a Deus e desprezavam a Lei.

1.5.5. - Cartas

Muitos dos últimos Livros do Novo Testamento são cartas de Apóstolos dirigidas a cristãos ou a comunidades, ensinando, aconselhando, estimulando e até repreendendo.